



Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças
e Modernização Administrativa

Palácio de S. Bento, 21 de junho de 2016

Assunto: Requerimento para audição do Sr. Governador do Banco de Portugal, com carácter de urgência.

Nos últimos dias temos assistido a uma proliferação de notícias veiculadas pela comunicação social relativamente às necessidades de capital da Caixa Geral de Depósitos. Designadamente, tem-se assistido a uma especulação sobre o valor das necessidades e qual a sua origem.

Considerando que:

- 1.O Banco de Portugal é a instituição a quem compete a salvaguarda da estabilidade do sistema financeiro;
- 2.Nos últimos anos, o Banco de Portugal alargou o âmbito da análise tradicional de supervisão, reforçando a sua vertente prospetiva e avaliando regularmente a capacidade das instituições para suportar cenários económicos e financeiros adversos.
- 3.Houve uma recapitalização da Caixa Geral de Depósitos, precedida de um levantamento exaustivo das necessidades de capital e volume de imparidades:
 - 3..1Programa Especial de Inspeções (SIP). Este programa foi realizado em 2011 em três vertentes de análise (revisão de imparidade, cálculo de RWA e metodologia de stress test) e teve por objetivo validar as componentes essenciais ao cálculo dos níveis de solvabilidade das instituições.
 - 3..2Programa de Inspeções On-site (OIP). Este programa foi realizado em 2012 e teve por objetivo a validação dos níveis de imparidade para as exposições em determinados sectores, considerados de maior risco.
 - 3..3Programa Transversal de Revisão de Imparidades das Carteiras de Crédito (ETRICC). Este exercício ocorreu em 2013 e incidiu sobre a avaliação da imparidade individual da carteira de crédito.
 - 3..4Análise dos planos de negócio de clientes relevantes do sistema bancário (ETRICC2). Este exercício ocorreu em 2013 e incidiu na avaliação da imparidade com base em critérios de risco.
 - 3..5Programa de avaliação da gestão de créditos problemáticos. Este programa foi realizado em 2013 e teve por objetivo a avaliação dos processos e procedimentos das instituições na gestão dos créditos problemáticos.

Temos conhecimento que estas ações transversais implicaram um reforço das imparidades e provisões que foi considerado adequado. Como se lê no relatório e contas da Caixa Geral de Depósitos de 2011, publicado em 2012:

“O Banco de Portugal divulgou em 16 de dezembro de 2011 os primeiros resultados globais do Programa Especial de Inspeções (SIP) realizado como parte das medidas e ações acordadas pelas autoridades portuguesas, relativamente ao sistema financeiro, no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira estabelecido com o FMI/EU/BCE em maio passado. O exercício incidu sobre créditos no valor de 71,8 mil milhões de euros, cobrindo 84% do total da carteira de crédito do Grupo CGD. A avaliação concluiu ser adequado o valor global da imparidade registada nas contas consolidadas do Grupo”

Face ao exposto, requer-se a presença do Sr. Governador do Banco de Portugal, com carácter de urgência, para prestar todos os esclarecimentos sobre a evolução da situação da Caixa Geral de Depósitos, desde o momento da sua recapitalização até ao presente.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

João Galamba

Joao Paulo Correia

Eurico Brilhante Dias

Paulo Trigo Pereira

Jamila Madeira

Ivan Goncalves

Ricardo Leão

Fernando Anastácio